

PROJETO DE LEI Nº 1670, DE 2015

Marcos Eielson Pinheiro de Sá

*Brasília - DF
01 de outubro de 2015*

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Sumário

- 1. Introdução***
- 2. Contextualização***
- 3. Risco***
- 4. Vigilância Agropecuária Internacional***
- 5. Anteprojeto de Lei***
- 6. Diferenças entre o Projeto de Lei nº 1670/2015 e o Anteprojeto de Lei da Vigilância Agropecuária Internacional***
- 7. Conclusão***

1. Introdução



1. Introdução

- *Idade Média – Serviços zoofitossanitários de fronteira (Kellar, 2005);*
- *1272 - Viagem de Marco Polo (Rota da seda) : Início da Globalização;*
- *1840 - Irlanda: 1 milhão de mortes por fome decorrente da infestação de lavouras de batata pelo fungo *Phytophthora infestans*;*
- *1881 – Convenção Internacional contra *Phylloxera* ssp. - Videiras na Europa;*

1. Introdução

- *1895 - Surtos de Febre Aftosa no Brasil em (Lyra & Silva, 2004).*
- *1920 - Surto de Peste Bovina no Porto de Antuérpia na Bélgica (bovinos importados da Índia pelo Brasil): Criação da OIE e das bases para a Certificação Zoossanitária (OIE, 2013);*
- *1929 - Criação da Convenção Internacional de Proteção dos Vegetais - CIPV: Convenção e Modelo de Cert. Fitossanitário Internacional;*

1. Introdução

- 1934 – *Regulamentos da Defesa Sanitária Animal e Vegetal;*
- 1950 - *Surto de Febre Aftosa no México: Exportação de bovinos do Brasil;*
- 1978 – *Peste Suína Africana em Paracambi-RJ;*
- 1982 - *Ingresso do Bicudo do Algodão: Exportador – Importador;*
- 1998 - *Sigatoka Negra em Tabatinga-AM e Benjamim Constant-AM (var. nativas de banana);*

1. Introdução

- ***1998 – Criação do Programa de Vigilância Agropecuária Internacional – Portaria 297/1998;***
- ***2001 - Introdução da Ferrugem da Soja: US\$ 2 bilhões (Landgraf, 2004);***
- ***2006 – Febre Aftosa no Mato Grosso do Sul;***
- ***2013 – Infestação das lavouras por **Helicoverpa armigera**.***

2. Contextualização

- ***1950 - Pós-Guerra: Agricultura de subsistência***
 - *População: 36% urbana/64% rural;*
- ***1960 a 1970 – Exp. das fronteiras agrícolas:***
 - *População: 56% urbana/44% rural;*
 - *Problemas sociais e agricultura de escala;*
 - *Políticas públicas: EMBRAPA, EMBRATER, SNCR, ocupação do centro-oeste.*

2. Contextualização

- ***Após 1970 – Interiorização do Brasil:***
 - *Indústria e Cadeias Produtivas;*
 - *Inovações tecnológicas;*
 - *Demanda urbana crescente.*
- ***Após 2000 – Internacionalização do Agronegócio:***
 - *População: 64% urbana/36% rural;*
 - *Produção > Demanda;*
 - ***Excedente da produção.***

Globalização



- *Economia;*
- *Meios de Transporte;*
- *Comunicações.*

2. Contextualização

- ***Globalização: Integração econômica, social, cultural e política;***
 - *Necessidade de ampliação de mercados.*
 - *Redução das Barreiras Tarifárias;*
- ***Crescimento da População Mundial:***
 - *2,4 bilhões até 2050.*
- ***Aumento na Demanda de Alimentos;***
- ***Aumento na Disponibilidade de Renda.***

Agronegócio Brasileiro

Produção Agrícola Brasileira Anual (milhões de toneladas)



Grãos

145*



Carnes

25*



Frutas

41*

Contribuição da Agricultura

28% PIB

37% Trabalho

42% Exportação

63% do Saldo Comercial Brasileiro

Números Brasil

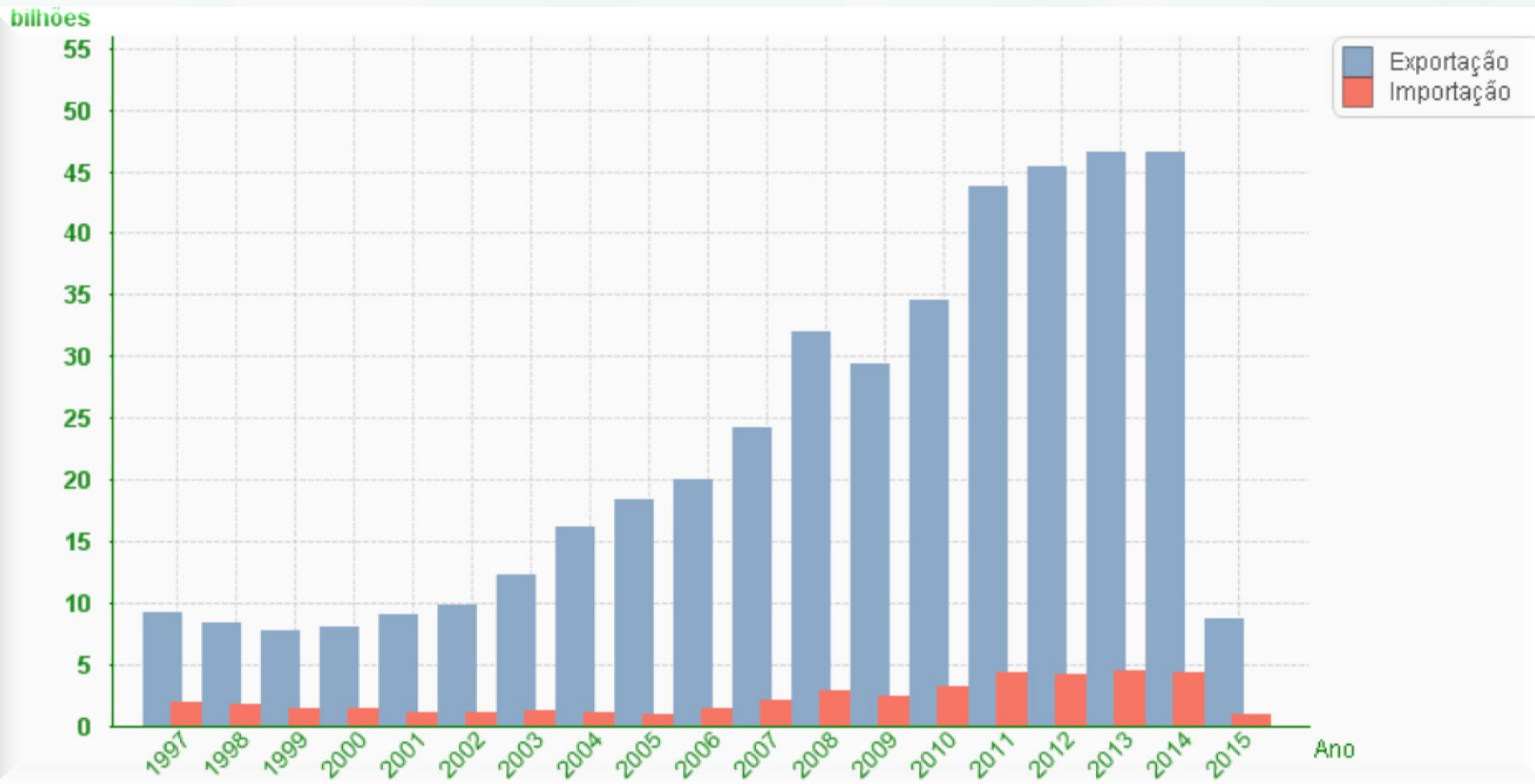
- » **3º maior exportador mundial em 2010: US\$ 76,4 bilhões.**
- » **Maior exportador mundial de carne bovina, café, açúcar, suco de laranja, etanol e frango em 2010.**
- » **Em 2012, as exportações do agronegócio atingiram US\$ 95,8 bilhões.**

*Dados de 2010.

Fonte: IBGE, Mapa, Conab e MDIC.

Agronegócio Brasileiro

■ Evolução da Balança Comercial do Agronegócio (1997 a 2015)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir de dados da SECEX/MDIC.

Elaboração: CGOE/ DPI/ SRI/ MAPA.

2. Contextualização

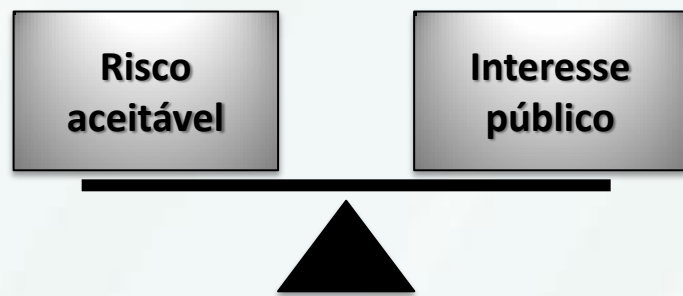
- **Condições necessárias:**



3. *Risco*

- Diversidade da situação sanitária e fitossanitária e da qualidade de insumos agropecuários no mundo:

**Importação/Exportação
Regular
(Certificação, Registro,
Licença, Habilitação)**



**Importação/Exportação
Irregular
(Preço)**





4. Vigilância Agropecuária Internacional

Portaria SDA nº 297/1998

IMPORTAÇÃO (SISCOMEX)

- Animais, vegetais, produtos e subprodutos;
- Insumos Agrícolas e Pecuários;
- Material de Pesquisa;
- Embalagem de madeira.



EXPORTAÇÃO

- Animais, vegetais, produtos e subprodutos;
- Insumos Agrícolas e Pecuários.

- Lojas Francas;
- Remessa Postal e Expressa;
- Trânsito Aduaneiro;
- Trânsito de Passagem;
- Entrepostagem;
- Depósito Alfandegado Certificado.

4. Vigilância Agropecuária Internacional

Território Aduaneiro

Localização Estratégica



111 Unidades do Sistema de Vigilância Agropecuária (VIGIAGRO)

● PORTOS - 31



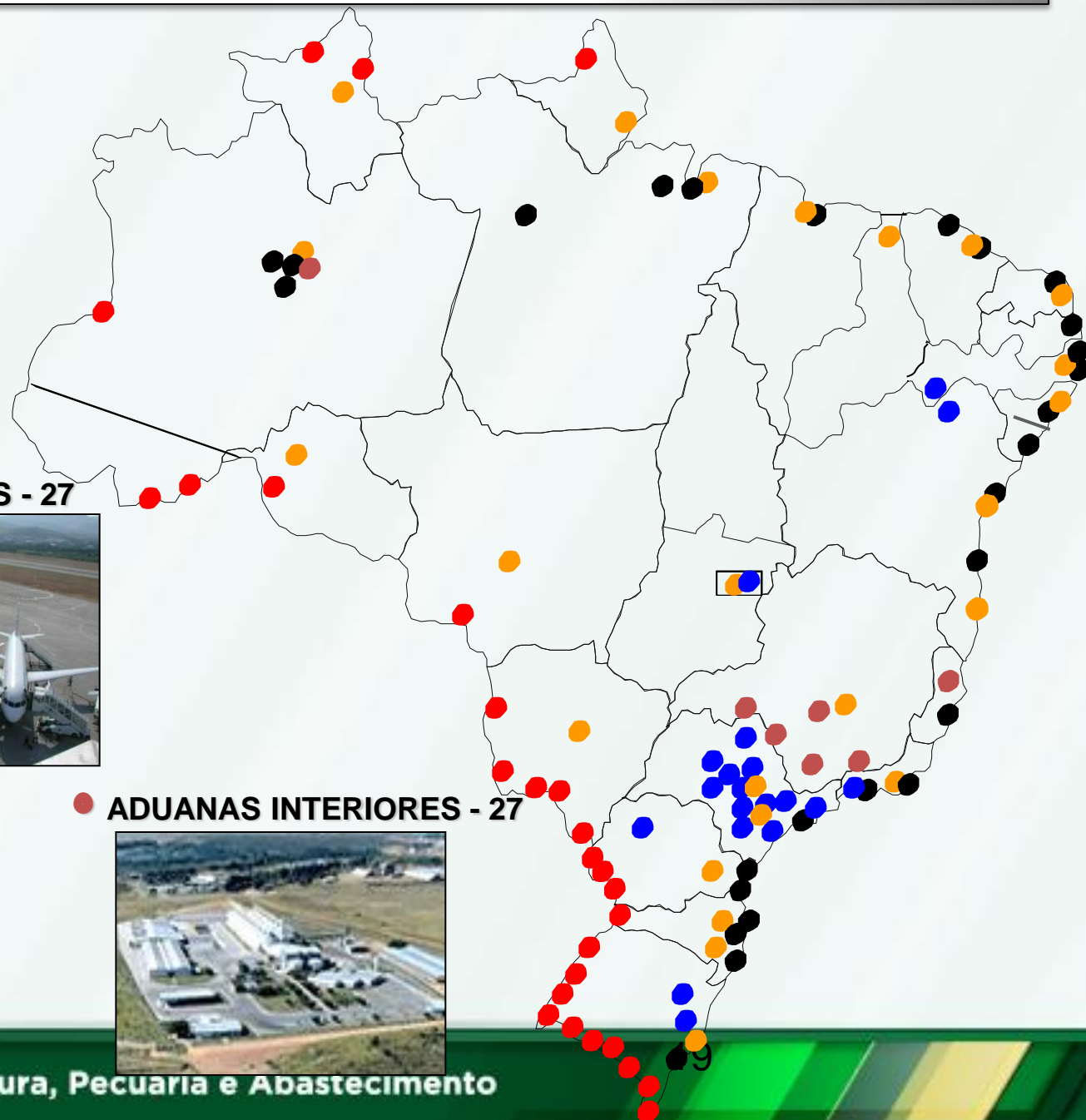
● AEROPORTOS - 27

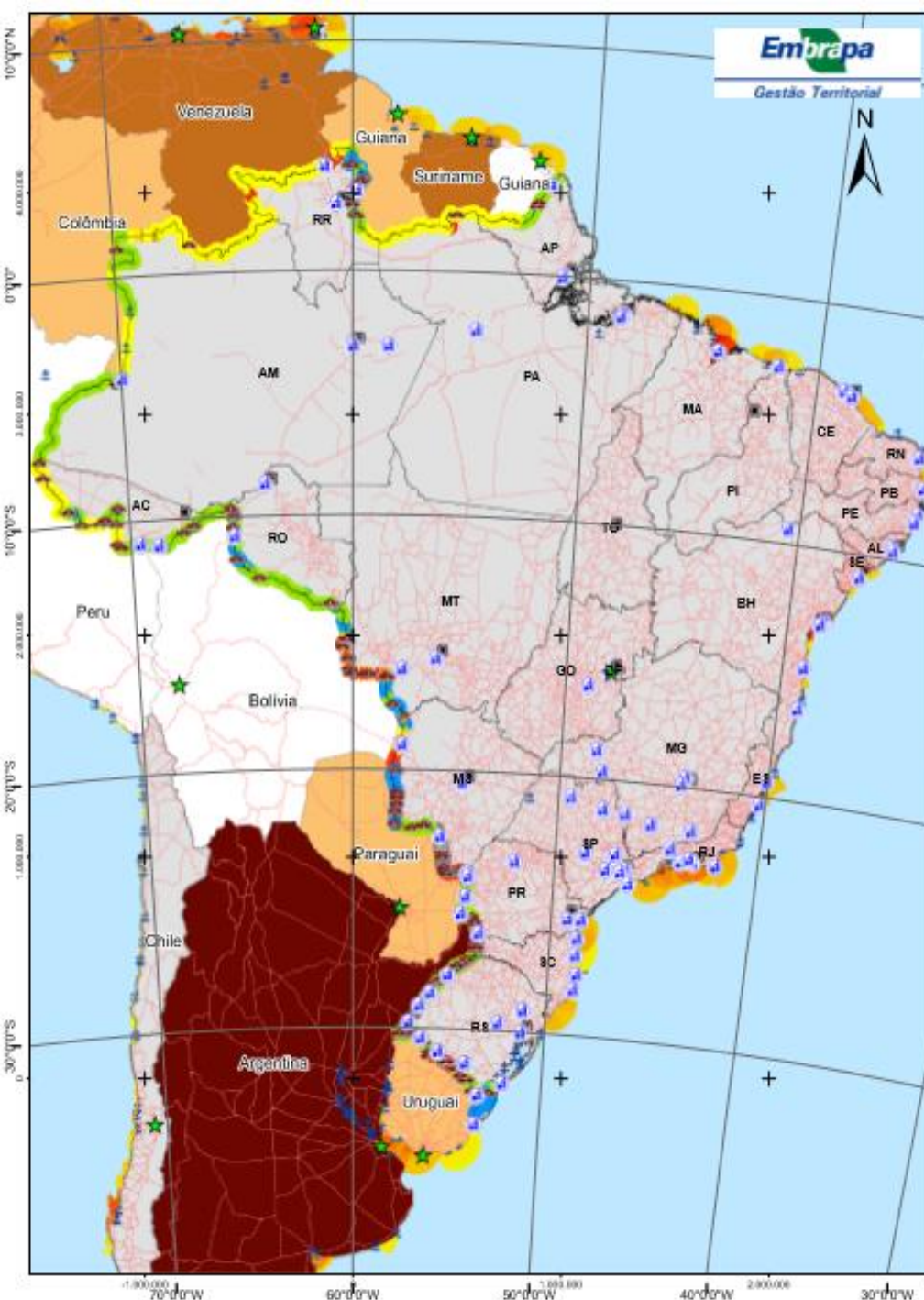


● FRONTEIRAS - 26



● ADUANAS INTERIORES - 27





Título: Base territorial para subsidiar o VIGIAGRO

Resumo: O mapa apresenta os eventos de entrada de pragas, com origem conhecida, por países vizinhos. São apresentadas também as rodovias nacionais e internacionais; instalações portuárias; vias de ingresso terrestre ao país; classificação das fronteiras terrestres brasileiras; risco de entrada de pragas exóticas nos portos; e localização dos postos do VIGIAGRO.

Sistema Geodésico de Referência: SIRGAS2000
Sistema de Projeção: Cônica de Albers

500 250 0 500 Km
Escala 1:22.000.000

Legenda:

<ul style="list-style-type: none"> VIGIAGRO Capitais nacionais Capitais estaduais Vias de ingresso terrestre Instalações Portuárias Rodovias e Estradas 	<ul style="list-style-type: none"> Divisas estaduais Fronteiras Federais <p>Fronteira Terrestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Fronteira seca Fronteira seca e com floresta Fronteira úmida Fronteira úmida e com floresta 	<p>Nº Pragas / Mil Km de Fronteira</p> <ul style="list-style-type: none"> Sem dados 0,1 - 4,4 4,5 - 6,8 6,9 - 13,6 <p>Risco de entrada de pragas nos Portos</p> <ul style="list-style-type: none"> Alta Baixa
---	---	---

Fonte dos dados: Malha digital estadual (IBGE, 2007); Rodovias e estradas (DNIT, 2010); Instalações portuárias nacionais (ANTAQ, 2013) e internacionais (Halpern et al., 2008); Vias de ingresso terrestre ao país (Holler et al., 2015); Fronteiras terrestres brasileiras (Holler et al., 2015); Risco de entrada de pragas exóticas nos portos (Halpern et al., 2008); e Número de pragas por países vizinhos (Lopes-da-Silva et al., 2014).

Tipo: Mapa Temático **Data edição:** 11/08/2015 **Versão:** 01

Autores: Wilson A. Holler
Rafael Mingoti
André R. Farias

Embrapa Gestão Territorial
Av. Soldado Passarinho, 303, Fazenda Chapadão CEP 13070-115 Campinas, SP, Brasil
Fone: +55 (19) 3211-8200 Ramal: 6430 www.embrapa.br/gestao-territorial

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

PÁTRIA EDUCADORA

4. Vigilância Agropecuária Internacional

- ***Dimensão do problema: Brasil:***
 - *7.408 km de costa litorânea;*
 - *15,7 mil km de extensão de faixa de fronteira (dez países);*
 - *2,1 milhões de fiscalizações/ano;*
 - *22 milhões de passageiros int./ano.*
- ***Força de Trabalho:***
 - *400 Fiscais Federais Agropecuários.*

Base Legal

- *Decreto nº 24.548/1934 – Defesa Sanitária Animal;*
- *Lei nº 1.283/1950 – Inspeção de Produtos de Origem Animal;*
- *Decreto-Lei nº 467/1969 – Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário;*
- *Lei nº 6.198/1974 – Fiscalização de Produtos de Origem Animal;*
- *Lei nº 6.446/1977 – Inspeção e Fiscalização de Sêmen e Embriões;*

Base Legal

- *Decreto nº 24.114/1934 – Defesa Sanitária Vegetal;*
- *Lei nº 6.894/1980 - Fiscalização de Fertilizantes;*
- *Lei nº 7.678/1988 – Fiscalização de Vinhos;*
- *Lei nº 7.802/1989 – Inspeção e Fiscalização de Agrotóxicos;*
- *Lei nº 8.918/1994 – Fiscalização de Bebidas;*
- *Lei nº 9.972/2000 – Classificação de produtos vegetais;*
- *Lei nº 10.711/2003 – Fiscalização de sementes e mudas;*

***5. Anteprojeto de Lei da
Vigilância Agropecuária
Internacional***

***Grupo Técnico de Trabalho
Portaria MAPA nº 1.087/2012***

5. Anteprojeto de Lei

- ***Justificativas:***
 - *Aumento na demanda de fiscalização;*
 - *Evolução da logística e o aumento do volume de comércio exterior;*
 - *Regimes aduaneiros e comerciais especiais;*
 - *Ausência de penalidades inibitórias;*
 - *Impossibilidade de adoção de ferramentas modernas de fiscalização (gerenciamento de risco e amostragem);*

5. Anteprojeto de Lei

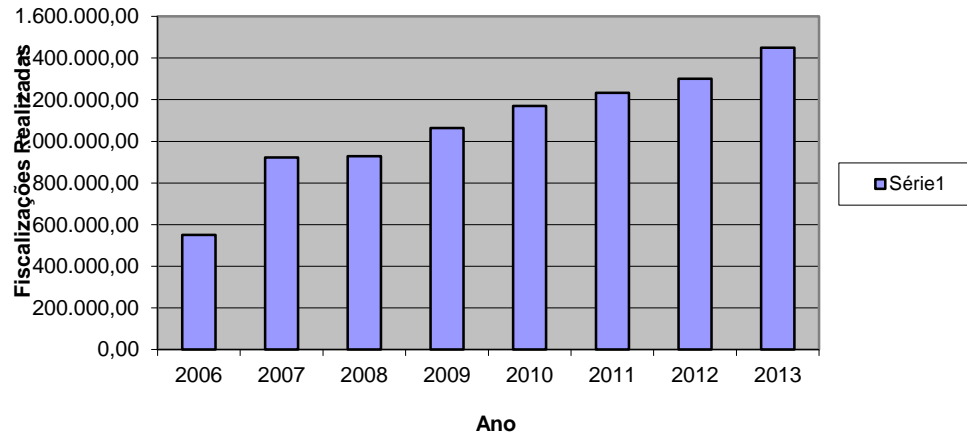
- ***Justificativas:***
 - *Morosidade na liberação de cargas;*
 - *Redução da competitividade do agronegócio brasileiro;*
 - *Facilitação, Desburocratização, e Simplificação de Processos para Modernização do Comércio Exterior.*

5. Anteprojeto de Lei

- ***Tribunal de Contas da União:***
 - *Incapacidade operacional (legislação atualmente aplicada):*
 - *Deficiência de Recursos Humanos;*
 - *Deficiência de Infraestrutura e Equipamentos;*
 - *Deficiência de Recursos Financeiros.*
 - *Legislação aplicável (antiga, inespecífica, inflexível e compulsória);*

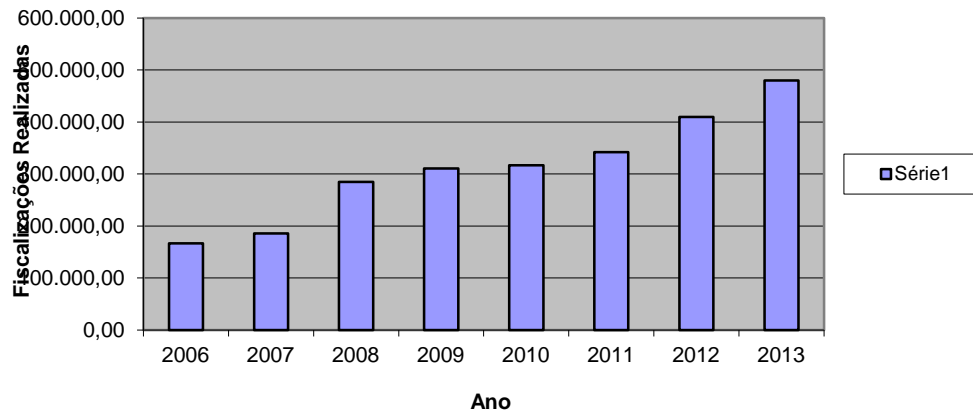
Demanda de Fiscalização

Área Vegetal

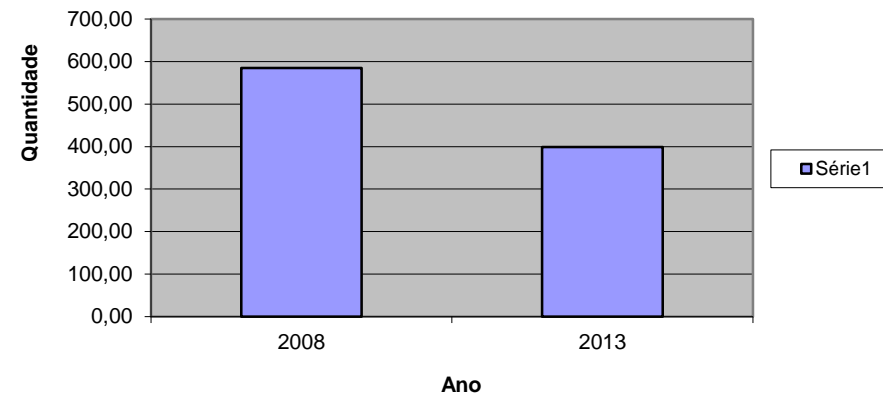


+135,92%

Área Animal



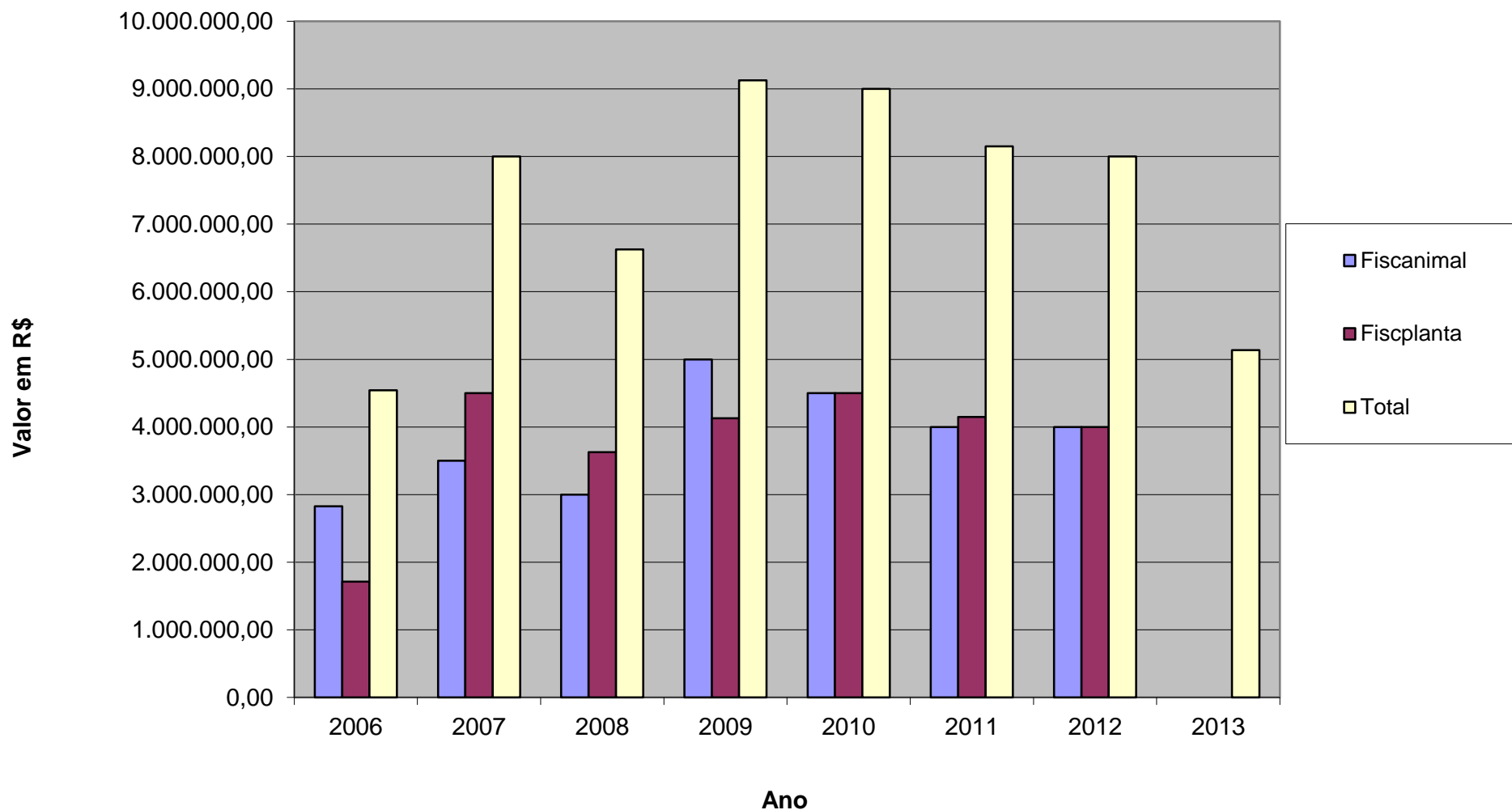
FISCAIS FEDERAIS AGROPECUÁRIOS



- 31,80%

+152,92%

Recursos Financeiros



5. Anteprojeto de Lei

- ***Problemática:***
 - *Ineficiência Administrativa:*
 - *Fiscalização não se baseia em critérios diferenciados de risco (Desiguais – Iguais);*
 - *Fiscalização em 100% das operações de comércio exterior;*
 - *Ausência de penalidades pecuniárias – Fiscalização Compulsória;*
 - *Burocracia excessiva.*

5. Anteprojeto de Lei

- Objetivos:

- Impedir o ingresso de agentes etiológicos de doenças animais e pragas vegetais, mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário que não atendam às exigências nacionais;*
- Impedir o egresso de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário que possam por em risco as exportações.*

5. Anteprojeto de Lei

- ***Proposições:***
 - *Legislação específica aplicável ao comércio e trânsito internacional – Gargalos;*
 - *Autonomia e flexibilidade para implantação de parâmetros de fiscalização;*
 - *Estabelecer níveis para gerenciamento de risco operacional;*

5. Anteprojeto de Lei

- ***Proposições:***
 - *Informatização de processos:*
 - *Ferramentas de Gerenciamento de Risco Automático;*
 - *CrITÉrios de controle e fiscalização diferenciados (regularidade e risco):*
 - *Amostragem na fiscalização;*
 - *Auditagem de processos (liberação automática);*

5. Anteprojeto de Lei

- ***Proposições:***
 - *Penalidades:*
 - *Aumento na Percepção de Risco -*
Redução do nível de intervenção nas
operações de comércio exterior;
 - *Habilitação de Terminais e Recintos:*
 - *Melhoria na infraestrutura e*
operacionalização;
 - *Melhoria da logística e tempo de liberação;*

5. Anteprojeto de Lei

- ***Proposições:***
 - *Taxa de Fiscalização: Procedimentos que impliquem em retrabalho:*
 - *Emissão repetida de documentos;*
 - *Repetição de operações de fiscalização;*
 - *Alteração de habilitação;*
 - *Habilitação provisória.*

5. Anteprojeto de Lei

- ***Benefícios esperados:***
 - *Flexibilização (compatibilidade com a logística do comércio exterior, regimes aduaneiros e comerciais);*
 - *Redução nas intervenções das operações regulares de comércio exterior;*
 - *Aumento na Eficiência da Fiscalização (risco).*

5. Anteprojeto de Lei

- ***Benefícios esperados:***
 - *Desburocratização (informatização e simplificação de processos) e adoção de critérios para liberação automática de cargas;*
 - *Redução do tempo de armazenagem de cargas em portos, aeroportos e postos de fronteira;*

5. Anteprojeto de Lei

- ***Benefícios esperados:***
 - *Melhoria na Infraestrutura das Unidades;*
 - *Disponibilidade de Recursos Financeiros (capacitação e modernização);*
 - *Aumento da segurança sanitária, zoossanitária e fitossanitária.*
 - *Aumento da credibilidade das exportações brasileiras;*
 - *Aumento da competitividade do agronegócio.*

6. Diferenças entre o Projeto de Lei nº 1670/2015 e o Anteprojeto de Lei da Vigilância Agropecuária Internacional

- ***Sistema Brasileiro de Vigilância Agropecuária Internacional (SUASA);***
- ***Encargo de Depositário (Voluntário);***
- ***Taxas de Vigilância Agropecuária Internacional;***

7. Conclusão

- Projeto de Lei nº 1.670/2015:

- Fortalecer a Vigilância Agropecuária Internacional e promover a modernização do comércio exterior brasileiro;***
- Elevar no ordenamento jurídico nacional a proteção do agronegócio brasileiro ao nível condizente com sua importância para o País.***

Obrigado

www.agricultura.gov.br

Coordenação-Geral do VIGIAGRO

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo B, Sala 424.

Telefones: (61)3218-2853 e 3218-2860.

E-mail: vigiagro@agricultura.gov.br

marcos.sa@agricultura.gov.br

edilene.cambraia@agricultura.gov.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA